

O manejo da hemorragia digestiva alta varicosa na urgência

Lara Brondani¹, Cleber Queiroz Leite¹

¹Centro Universitário São Lucas – UNISL.

Introdução: A hemorragia digestiva alta (HDA) é geralmente conceituado como sangramento proximal ao ligamento de Treitz, o que leva à hematêmese, melema ou a episódios de sangramento com origem obscura. Sendo assim, os pacientes classificados como de risco muito baixo de necessidade de intervenção ou óbito, podem ser manejados ambulatorialmente. Contudo, a duração, gravidade e o volume do sangramento são particularidades essenciais a serem analisadas para fins de gerenciamento. **Objetivo:** Analisar o melhor manejo e a conduta em pacientes com HDA varicosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa onde a busca ocorreu na PubMed e LILACS. Como estratégia, utilizou-se artigos completos, publicados entre 2018 a 2022, no idioma português e espanhol e os descritores “hemorragia digestiva alta varicosa”, “diagnóstico” e “tratamento”. **Resultados e Discussão:** Encontrou-se quinze publicações. Após a leitura dos resumos, foram selecionados cinco. A endoscopia precoce, realizada dentro de 24 horas da apresentação do episódio, é recomendada na maioria dos pacientes, pois confirma o diagnóstico e permite o tratamento endoscópico de maneira direcionada, incluindo injeção de adrenalina, termocoagulação, aplicações de bandas e cliques. Contudo, apesar do sucesso da terapia endoscópica, o ressangramento pode acontecer em torno de 10 a 20% dos pacientes. Ademais, nesses casos é recomendado realizar uma segunda tentativa de terapia endoscópica. Pode acabar sendo necessário realizar a arteriografia com embolização ou cirurgia se houver um sangramento persistente e grave. Nesse sentido, o foco principal será restabelecer o status hemodinâmico do paciente, seguido pela endoscopia precoce, como também o octreotídeo intravenoso deve ser realizado precocemente nos casos em que haja suspeita de varizes. **Conclusão:** Em suma, a endoscopia segue sendo o método de escolha para intervenção de sangramentos varicosos, porque resulta em morbidade reduzida e minimiza as internações hospitalares, os perigos de sangramentos recorrente e a necessidade de cirurgia nos pacientes que apresentam mais instabilidade hemodinâmica.

Palavras-chave: Hemorragia Digestiva Alta Varicosa, Diagnóstico, Tratamento.

Referências:

- MARTINS, Angelica Arêa Leão et al. Hemorragia digestiva alta diagnóstico e tratamento: uma revisão de literatura. **Pará Research Medical Journal**, v. 3, n. 2, p. 0-0, 2019.
- ORBIS, P. Cañameres et al. Hemorragia digestiva alta no varicosa. **Medicine-Programa de Formación Médica Continuada Acreditado**, v. 13, n. 3, p. 136-144, 2020.
- PÉREZ ARTIMEZ, Maria Elena et al. Ligadura de varices esofágicas por videoendoscopia en pacientes con hemorragia digestiva alta. **MediSan**, v. 24, n. 6, p. 1102-1113, 2020.
- SÁNCHEZ, Ana Rosa Vázquez. Hemorragia digestiva alta en adultos: intervención enfermera en urgencias. **Nuberos Científica**, p. 38-43, 2020.
- SANTOS, Maurício Christmann; Ortolan, Gilberto Luiz. Análise da prevalência de varizes esofágicas em pacientes internados por hemorragia digestiva alta no HURCG. **Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 100-109, 2020.

DOI: <https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcr.2022.2.Supl.5.15>

